

INFUSÃO RUMINAL DE QUITOSANA EM NOVILHOS RECEBENDO DIETAS DE ALTO CONCENTRADO: CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA E EXCREÇÃO DE UREIA E CREATININA.

Lavinya Rodrigues Feitosa^{1*}; Calebe Corcino da Silva¹, Yasmin dos Santos Picanço¹;
Yasmin Gonçalves da Silva de Souza¹; Leticia Emanuelle Fetter de Oliveira¹; Rafael
Henrique de Tonissi e Buschinelli de Goes¹

1. UFGD;

* Autor para contato: lavinya_rodrigues.f@hotmail.com

Tendo em vista o cenário mundial do uso de moduladores de fermentação ruminal e os empecilhos as exportações de carne pelo uso de ionóforos é importante a busca de novos moduladores naturais da fermentação ruminal. A quitosana (QUI) é um produto natural, uma alternativa para atender à exigência do mercado. O objetivo do trabalho foi avaliar a excreção de ureia e creatinina urinária e as concentrações de ureia e creatinina no plasma sanguíneo de novilhos alimentados com dietas de alto concentrado. Foram utilizados cinco novilhos, castrados, com peso médio inicial de 350 kg, providos de cânulas ruminais permanentes, distribuídos aleatoriamente em delineamento em quadrado latino 5x5. As dietas experimentais foram compostas por 85% de milho grão inteiro e 15 % de pellet-proteico-mineral-vitaminico. A Quitosana (< 85% desacetilação), foi infundida no rúmen, nos níveis de: 0mg; 375mg; 750mg e 1500mg de quitosana por kg de MS. A infusão de virginamicina (30mg/kg de MS) foi considerada como controle. A coleta de urina foi realizada na forma “spot”, quatro horas após o fornecimento da alimentação, em micção espontânea dos animais. A coleta de sangue foi realizada via punção da veia caudal, utilizando-se heparina como anticoagulante. Todas as análises de variância e de regressão foram feitas através do pacote estatístico Statistical Analysis System versão 9.2, adotando-se 5% de nível de significância. As concentrações de creatinina e N-creatinina apresentaram comportamento linear decrescente ($p=0,044$) e ($p=0,045$) para os tratamentos com as doses de quitosana, com maiores valores encontrados para o tratamento com 0 mg/Kg MS de quitosana, com 48,90 e 22,78 mg/dL, respectivamente. Não houve diferença

($p > 0,05$) para as análises de ureia, Creatinina, N-ureico e N-Creatinina no sangue. Houve diferença ($p < 0,05$) para excreção de ureia comparada ao controle com virginimicina, onde o tratamento com 0 mg/dia MS de quitosana apresentou valor de 40,00 contra 35,32 mg/kg PV do tratamento com virginiamicina. Houve efeito quadrático para a “*clearance*” da ureia ($p = 0,050$) e creatinina ($p = 0,030$). Houve efeito quadrático para excreção fracional ($p = 0,042$) da ureia, onde o tratamento com 375 mg/kg MS de quitosana apresentou o menor valor (1,51%). A adição de quitosana reduz a excreção de creatinina e N-creatinina, porém não alterou as concentrações de ureia, Creatinina, N-ureico e N-Creatinina sanguínea.

Palavras-chave: dieta alto grão, confinamento, parâmetros ruminais, ruminantes.

Agradecimentos: Ao CNPq, FUNDECT, CAPES e UFGD